

# IPTU deve render R\$ 2,1 bilhões para prefeituras do Grande ABC

São Bernardo aparece na liderança do ranking regional de arrecadação, com R\$ 767 milhões

O Grande ABC estima arrecadar neste ano, já a partir deste mês, R\$ 2,13 bilhões em IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano). O valor, informado pelas sete cidades, supera o R\$ 1,82 bilhão coletado com o tributo no ano passado. São Bernardo é o município do bloco que projeta obter mais recursos desta fonte em 2026: R\$ 767,3 milhões. Na sequência, aparece Santo André, com R\$ 550,6 milhões. Na lanterna do ranking regional vem Rio Grande da Serra, com R\$ 5,5 milhões. *Política 3*

## Grande ABC arrecada R\$ 1,8 bilhão com IPTU em 2025, valor 5,7% abaixo da meta

Cidades projetavam fechar ano com R\$ 1,9 bi; previsão para 2026 é alcançar R\$ 2,1 bilhões

BRUNO COELHO  
brunocoelho@dgabc.com.br

Uma das principais ferramentas de arrecadação entre os municípios brasileiros, o IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) gerou uma receita de R\$ 1,82 bilhão para o Grande ABC ao longo de 2025. Entretanto, os orçamentos das sete cidades fixaram ganhos de R\$ 1,93 bilhão com o tributo no exercício anterior, assim representando uma queda de 5,7%, considerando os valores planejados. Somente São Caetano e Mauá apontaram cifras acima das dotações financeiras. Para 2026, a região prevê R\$ 2,13 bilhões dos contribuintes.

Conhecido pelos carnês à espera de pagamento logo no início de cada ano, o IPTU é fundamental ao caixa comum de uma prefeitura. Tais valores ajudam as cidades a investirem 25% de seus recursos na Educação e 15% na Saúde, conforme determinam os artigos 212 e 198 da Constituição Federal, respectivamente, enquanto o restante pode servir para honrar salários de servidores, além de investir em manutenção de ruas e avenidas, iluminação pública, limpeza urbana e segurança.

Maior município do Grande ABC, São Bernardo somou R\$ 559,6 milhões com o tributo, considerando os dados apurados até 26 de dezembro de 2025, uma vez que o fechamento contábil do exercício ainda está em processamento. De acordo com a LOA (Lei Orçamentária Anual), porém, a previsão do governo era de somar R\$ 674,1 milhões. Ou seja, o Paço recebeu 11% a menos do que era proposto.

Segundo a Prefeitura de São Bernardo, foram realiza-

IPTU

	Orçado em 2025	Arrecadado	Orçado em 2026
Santo André	548.721.000	514.504.180,26	550.690.000
São Bernardo	674.140.000	599.669.191,04	767.348.000
São Caetano	226.000.000	246.581.516,41	247.000.000
Diadema	262.267.000	242.484.236,82	306.884.000
Mauá	162.600.000	172.200.000	188.800.000
Ribeirão Pires	58.500.000	51.434.132,53	65.062.000
Rio Grande da Serra	5.229.000	4.664.980,17	5.472.501,35
<b>GRANDE ABC</b>	<b>1.937.457.000</b>	<b>1.826.873.257,06</b>	<b>2.131.253.501,35</b>



dos 258.354 lançamentos de IPTU no ano passado. Deste total, 49.680 carnês não foram pagos, correspondendo a 42.100 contribuintes em situação de inadimplência. Em comparação a 2024, houve um crescimento de 2,3% de contribuintes em débito com o município. A administração municipal destacou que conta com programas de renegociação. Mesmo assim, o governo avalia recolher R\$ 767,3 milhões em 2026.

Com 36.993 contribuintes inadimplentes, Santo André captou R\$ 514,5 milhões perante R\$ 548,7 milhões previstos no orçamento. Em 2024, foram 36.321 municípios que não quitaram suas parcelas do imposto, ou seja, 2025 apresentou uma variação de aproximadamente 1,8%. Neste ano, o governo projeta uma receita de R\$ 550,6 milhões, conforme dados da LOA.

De acordo com dados do Portal da Transparência,

Diadema previa arrecadar com IPTU, em 2025, R\$ 262,2 milhões e, no fim, os recursos registrados foram da ordem de R\$ 242,4 milhões. No ano passado, 23.079 contribuintes pagaram parcialmente ou não quitaram nenhuma parcela do imposto. No atual exercício, são estimados R\$ 306,8 milhões do tributo.

Na contramão, São Caetano superou os R\$ 226 milhões orçados, ao somar R\$ 246,5 milhões, apesar dos

20.087 municípios que deixaram de pagar o IPTU. Em 2026, o governo fixa, pelo menos, R\$ 247 milhões.

Já Mauá somou R\$ 172,2 milhões com o imposto no ano passado, superando os R\$ 162,6 milhões projetados, enquanto neste ano, a estimativa de entrada é de R\$ 188,8 milhões.

Ribeirão Pires propôs incorporar ao caixa R\$ 58,5 milhões por meio do tributo, mas somou R\$ 51,4 milhões. Cerca de 30% dos contribuintes, o equivalente a aproximadamente 8.000 imóveis, deixaram de efetuar o pagamento no ano passado e, por essa razão, a inadimplência apresentou variação de 35% em comparação a 2024. Para o Orçamento 2026, são esperados R\$ 65 milhões.

Por sua vez, Rio Grande da Serra registrou R\$ 4,6 milhões com IPTU dentro da planilha de R\$ 5,2 milhões em 2025. No atual exercício, a cidade espera receber R\$ 5,4 milhões.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: Capa + Página 3